

**ATA DA 23ª SESSÃO ORDINÁRIA
EM 5 DE JUNHO DE 2003**

PRESIDENTA : EXMA. SRA. MINISTRA ELIANA CALMON
SUBPROCURADOR- GERAL DA REPÚBLICA : EXMO. SR. DR. MOACIR GUIMARÃES
MORAIS FILHO
SECRETÁRIA : Bela. BÁRDIA TUPY VIEIRA FONSECA

Às 14:00 horas, presentes os Exmos(as). Srs(as). Ministros(as)
FRANCISCO PEÇANHA MARTINS, FRANCIULLI NETTO, JOÃO OTÁVIO DE NORONHA e
CASTRO MEIRA, foi aberta a sessão.
Lida e não impugnada, foi aprovada a ata da sessão anterior.

PALAVRAS

O EXCELENTÍSSIMO SR. MINISTRO FRANCISCO PEÇANHA MARTINS: Srs. Ministros, hoje há motivo de dupla satisfação nesta Turma, porque, afinal, a temos composta na plenitude, incorporando um velho amigo e companheiro de lides forenses. Advogado, trabalhei com o Dr. Castro Meira uma das melhores figuras do Foro Federal, na Bahia. Lá servindo, deixou na advocacia baiana saudades pela forma lhana, correta e inteligente com que se conduziu à frente da Judicatura federal. Em seguida, enriqueceu Sergipe. Foi, uma das melhores doações que, nós, baianos, fizemos àquele Estado. De lá, seguindo o caminho natural, foi guindado ao Tribunal Regional Federal da 5ª Região, onde pontificou. Os seus acórdãos são festejados e a orientação imprimido aos seus julgados continua sendo a melhor, aprendida na velha Escola de Direito da Bahia, onde ingressou após o curso primário eficiente em Livramento do Brumado. Que já proporcionou grandes figuras à Nação e continua a fazê-lo na pessoa do Ministro Castro Meira. Quem não o conhece terá a oportunidade de conviver com um bom colega e com um juiz de primeiríssima qualidade. Fomos os sorteados em tê-lo em nosso meio. Sr. Ministro Castro Meira, espero que a sua estada seja feliz, como vem sendo a de todos nós. Compomos uma Turma de pessoas que se respeitam e se estimam. As divergências são todas momentâneas e a serviço sempre do Direito e do povo a que servimos. É por isso que, de braços abertos, o recebemos, sabendo que o ambiente na Turma ficará enriquecido com sua presença e bonomia. Seja feliz.

O EXCELENTÍSSIMO SR. MINISTRO JOÃO OTÁVIO DE NORONHA: Sra. Ministra-Presidente, antes do Ministério Público, gostaria de manifestar minha adesão às palavras sinceras e sempre oportunas do Sr. Ministro Francisco Peçanha Martins, dando as boas vindas ao nosso novo colega, Ministro Castro Meira. Quero expressar a preocupação do Sr. Ministro Franciulli Netto e a minha, pois, certamente, sentir-nos-emos verdadeiros alienígenas nesta Turma; temos a Ministra-Presidente baiana, mais dois Ministros baianos e a secretária. Preocupa-me, também, o jurisdicionado, que começo a sentir com a predominância baiana: as decisões certamente serão realizadas somente por despacho. Em síntese, Ministro Castro Meira, é um prazer tê-lo aqui e que Vossa Excelência tenha certeza de que enriquecerá muito esta Turma Renovo a esperança que tiveram em mim e transmito-a a Vossa Excelência quanto à nossa permanência por um tempo bastante considerável para que esta Turma se estabilize no tempo, porque, assim que cheguei, disseram-me: " Vossa Excelência não sai mais". Já impetrei dez habeas corpus, todos indeferidos. Então, temos uma longa missão e Deus queira que continuemos unidos ainda por longo tempo aprimoramento a jurisprudência desta Casa.

O EXCELENTÍSSIMO SR. MINISTRO FRANCIULLI NETTO: Sra. Ministra-Presidente, quero externar minha alegria e meu contentamento em contar agora com a presença do ilustre Ministro José de Castro Meira, até por uma questão de empatia, que nasceu desde a primeira vez em que visitou meu gabinete. Meu contentamento é maior, porque, há poucos minutos, no corredor, o Sr, Ministro Castro Meira demonstrou sua intenção de permanecer nesta Turma, apesar de sabermos que se trata de uma Turma de grande rotatividade, infelizmente, por causa não só da aspereza da matéria, mas também pela quantidade de feitos e pelo fato de os Colegas serem mais afeiçoados a outras matérias



de Direito Criminal ou de Direito Privado. Quanto à preocupação do Sr Ministro João Otávio de Noronha, já estou tomando minhas cautelas, porque meu saudoso pai era de Salerno, província vizinha a Nápoles; então, pedirei para averbar meu ascendente como sendo da Bacia da Baía de Nápoles. Sr. Ministro Castro Meira, tenho absoluta certeza de que iremos ter uma convivência independente e respeitosa e de grande proveito, marmente para a causa da Justiça.

O EXCELENTÍSSIMO SR. MOACIR GUIMARÃES MORAES FILHO (SUBPROCURADOR-GERAL DA REPÚBLICA): Sra. Ministra-Presidente, demais integrantes desta Turma, Sr. Ministro Castro Meira, minhas palavras, como representante do Ministério Público, vêm registrar a satisfação que o Órgão ministerial tem em receber Vossa Excelência para integrar a plenitude desta Turma. Ontem, o Presidente do Superior Tribunal de Justiça, no momento da posse, fez registro de quatro palavras que refletem todo o seu currículo na magistratura e em sua vida pública. Parece-me importante consignar, como todos os outros fizeram, que a Segunda Turma, que a Segunda Turma é a porta de entrada de todos os Ministros que vêm para o Superior Tribunal de Justiça, mas todos os que daqui saíram já foram presidentes de outras Turmas e deixaram, em pouco tempo, uma excelente contribuição dos seus precedentes e dos brilhantes votos que proferiram. Na recepção, chamou-me a atenção que Vossa Excelência, além de ser um juiz reconhecidamente bem situado, no Tribunal Regional Federal da 5ª Região, ganha sempre um título de cidadania, como ganhou o de Cidadão do Nordeste. São poucos os juízes que se aproximam dessa titulação e o Ministério Público, hoje, como advogado do cidadão - função tão moderna depois da Constituição de 1988 -, vê em Vossa Excelência quase que uma extensão das nossas atribuições institucionais. Quero parabenizá-lo e desejar muitas felicidades com a sua vinda para o Superior Tribunal de Justiça.

A EXCELENTÍSSIMA SRA. MINISTRA ELIANA CALMON (PRESIDENTE): Srs. Ministros, associo-me a tudo o que foi dito sobre a satisfação de termos o Sr. Ministro Castro Meira compondo a Segunda Turma. Espero que seja uma convivência duradoura e que daqui Sua Excelência saia somente para figurar no Supremo Tribunal Federal.

O EXCELENTÍSSIMO SR. MINISTRO CASTRO MEIRA: Eminente Ministra Presidente desta Turma, eminentes Ministros, eminente Subprocurador-Geral da República. Quero, inicialmente, dizer que é uma grande satisfação estar aqui. Todos sabem que foi uma luta grande que tivemos que empenhar para reunir o apoio de diversos amigos, dentre os quais todos os Ministros desta Turma, que me apoiaram, estimularam e ajudaram nessa caminhada. Sou, como disse bem o Senhor Ministro Francisco Peçanha Martins, um velho juiz, porque, a essa altura, conta vinte e sete anos de magistratura, iniciados em 1976, na 2ª Vara do Estado da Bahia, junto ao Senhor Ministro José Cândido de Carvalho Filho, a qual depois passou a ser iluminada pela nossa Presidente, a Senhora Ministra Eliana Calmon, com quem tive a oportunidade de permutar para então ir para Sergipe, enquanto ela ia para a Bahia. É um detalhe que poucos lembram, mas a Senhora Ministra Eliana Calmon começou sua caminhada como magistrada no Estado de Sergipe. Na Bahia, privei-me da amizade de diversas pessoas, especialmente dos Senhores Ministros Álvaro Peçanha Martins e Francisco Peçanha Martins, que naquela época, era advogado da Petrobrás. São pessoas que me edificaram com sua amizade, sua orientação e que me ajudaram, muitas vezes, a acertar. A Senhora Ministra Eliana Calmon foi sempre um exemplo pela sua altivez, coragem, desassombro de expressar suas idéias, inteligência e cultura jurídica, sobretudo na área de processo civil. Ao visitar o Senhor Ministro Franciulli Netto, encontrei-o como se fosse um velho amigo e de quem tive a impressão de ter convivido a vida toda, tal nossa empatia, talvez por uma certa afinidade de pontos de vista. O Senhor Ministro João Otávio de Noronha, passei a conhecer depois, mas já o admiro pelas informações que tivemos sobre seu destemor, sua combatividade e sobretudo, seu dinamismo como Ministro e, outrora, como advogado defendendo essa grande instituição que é o Banco do Brasil. Gostaria de deixar patente meus agradecimentos ao Dr. Moacir Guimarães Moraes Filho que me faz lembrar o Dr. Moacir Alfredo Guimarães, meu colega de Ministério Público, na Bahia, e pai de um grande amigo Lázaro Guimarães. Moacir Guimarães, que é também Moraes Filho, estou a conhecer e vejo que é uma pessoa simpática e de fácil trato. De tal modo que externo



minha felicidade de estar aqui a integrar esta Turma, farei o máximo para ajudá-la a ter o melhor desempenho na busca do direito e da justiça, em especial no atendimento à cidadania, ao homem do povo que está a esperar que façamos a melhor prestação jurisdicional com a maior rapidez possível. Muito obrigado a todos. Espero colaborar na luta que Turma vem empreendendo.

J U L G A M E N T O S

Encerrou-se a sessão às 17:00 horas, tendo sido julgados 249 processos, ficando o julgamento dos demais feitos adiado para a próxima sessão.

*Republicado por ter saído com texto incompleto no DJ de 30/06/2003.

Brasília, 05 de junho de 2003.

MINISTRA ELIANA CALMON
Presidenta da sessão

BÁRDIA TUPY VIEIRA FONSECA
Secretária